

11 de Novembro 2025
Terça-feira

Semanário - Ano 7
N.º 484

Director-Geral
Evaristo Mulaza



2 050000 123924



INDEPENDÊNCIA

50 entraves ao desenvolvimento de Angola

Págs. 8 e 11

JANEIRO A OUTUBRO DE 2025

Dólar mantém-se estabilizado e euro sobe 13 por cento

Pág. 17



JOSÉ PEDRO DE MORAIS, ANTIGO MINISTRO DAS FINANÇAS

“A primeira geração da reconstrução não poderia ser a reconstrução que iria levar-nos 20 ou 30 anos para a frente”

“Fazer do tema da corrupção uma punição colectiva dos angolanos parece-me um bocado excessivo”

ENTREVISTA. José Pedro de Moraes é o economista a quem JES entregou a gestão das Finanças Públicas no pós-guerra imediato (2002-2008). Nesta entrevista, cuja segunda parte será publicada na próxima edição, revela como se geria a economia, detalha os entraves que condicionavam as decisões, incluindo na relação com o FMI, e lembra por que foram os chineses que iniciaram a reconstrução. Sobre a corrupção, é directo: “é excessivo” tomá-la como uma “punição” colectiva dos angolanos”. Págs. 4 a 7

JUSTIÇA

Candidatos a juízes do TC avançam com impugnação

Pág. 28

PROPOSTA ORÇAMENTAL

Vera Daves defende apenas perdão de juros para não “cortar em demasia a despesa do OGE 2026”

IMPOSTOS. Ministra das Finanças argumenta que foi necessário ter-se em conta “equilíbrios” que não prejudicassem mais a receita. Vera Daves respondeu a empresários que consideram “insignificante” perdão dos juros fiscais. Pág. 14

